



1
2
3
4
5
6

Ata da Sessão Plenária Ordinária nº 16 do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina, realizada em quinze de fevereiro do ano de dois mil e treze, na Sala de Comissões nº01 da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis – SC.

7 Às catorze horas e seis minutos do dia quinze de fevereiro de dois mil e treze, na Sala de Comissões
8 nº01 da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina – ALESC, reuniu-se o Plenário do
9 Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC em Sessão Ordinária número
10 dezesseis. Presentes os senhores Conselheiros Estaduais Arquitetos e Urbanistas **GIOVANI**
11 **BONETTI, ADEMIR LUIZ BOGONI, MARCOS ALEXANDRE JOBIM, ANDRÉ LUIZ SERAFIM,**
12 **FARIDA MIRANY DE MIRA, JORGE RAINESKI e CEZAR FRANCISCO CIARINI,** o Suplente de
13 Conselheiro Estadual Arquiteto e Urbanista **DANIEL RODRIGUES DA SILVA,** os Conselheiros
14 Federais **ROBERTO SIMON e NELSON SARAIVA,** o Arquiteto e Urbanista **LEONARDO HENRIQUE**
15 **DANTAS,** os empregados do CAU/SC, Diretor Geral **JOÃO EDMUNDO BOHN NETO,** o Advogado
16 **GUSTAVO SOUZA SANTOS** e as Assistentes Administrativas **CLÁUDIA DE SOUZA ROSA** e
17 **TATIANA MOREIRA FERES DE MELO,** a Assessora de Imprensa **SANDRA WERLE** e os
18 representantes da empresa Neo Labor **ELISANDRO SANTOS** e **JOYCE CASTRO.** Ressalta-se que
19 as ausências dos conselheiros **SÔNIA SUZETE ROESE** e **MAYKON LUIZ DA SILVA** foram
20 devidamente justificadas. Após a verificação e constatação da existência de quórum, o presidente do
21 CAU-SC, Arquiteto e Urbanista **RONALDO DE LIMA,** agradeceu a presença de todos Conselheiros e
22 declarou iniciada a reunião. Em seguida apresentou a pauta da reunião para aprovação, inserindo o
23 item quatro, Relato do Conselheiro Federal, e no item seis, solicitou que fosse incluída para votação a
24 Criação da Comissão de Comunicação. Com a pauta aprovada, o Presidente colocou em discussão a
25 ata da plenária número quinze, que foi aprovada por unanimidade. Na leitura do extrato das
26 correspondências emitidas e recebidas, o Presidente questionou se havia algum apontamento e
27 ninguém se pronunciou. No Relato do Presidente, foi destacada a Reunião do COMDES, onde a
28 Arquiteta e Urbanista Vera Lúcia Gonçalves da Silva foi indicada como representante do CAU/SC no
29 Grupo de Trabalho sobre Mobilidade Urbana, e referente à Reunião de Presidentes que ocorreu nos
30 dias cinco e seis de fevereiro em São Paulo, o Presidente citou principalmente o compartilhamento
31 das experiências sobre fiscalização nos estados, e informou que foi nomeado Coordenador Adjunto do
32 Fórum de Presidentes. Com a palavra, o Conselheiro Jorge Raineski demonstrou sua preocupação
33 com relação à indicação da Arquiteta Vera Lúcia, justificando que não questiona sua capacidade, mas
34 se preocupa com a não disseminação do conhecimento adquirido nessas reuniões, quando o
35 representante não está diretamente ligado ao Conselho. Questionou também qual seria os
36 posicionamentos desses representantes, em nome da autarquia, em temas mais polêmicos, como a
37 criação de uma quarta ponte em Florianópolis, por exemplo. O Presidente lembrou que o CAU/SC
38 deve aproveitar os espaços abertos aos arquitetos e disse que foi criado um relatório de
39 representações, para que haja um retorno dessas reuniões, de modo que o Conselho possa formar
40 opinião clara acerca dos eventos. Enfatizou que é importante garantir espaços em grupos de trabalho,
41 para que essas vagas não sejam ocupadas por profissionais de outras áreas que opinam e tem o
42 direito de votar. O Conselheiro Giovanni Bonetti também expressou sua preocupação, concordando
43 com o questionamento do Conselheiro Raineski, mas lembrando que as escolhas dos representantes
44 tem sido coerentes de acordo com os temas propostos e reforçou a idéia de que o CAU/SC não pode
45 se omitir e de que esses espaços devem ser ocupados. O Conselheiro Raineski disse que acredita
46 que o CAU tem outra razão para existir, e enfatizou que um representante do Conselho fala em nome
47 de todos os profissionais. O Conselheiro Giovanni Bonetti disse comungar com essa preocupação, mas
48 que uma vez que organizado uma forma de relato, o CAU deve ocupar seu espaço, fazendo um
49 trabalho voltado para a sociedade, que também é uma das responsabilidades do Conselho, não se
50 limitando apenas a fiscalização, e sugeriu reuniões com estes representantes. O Conselheiro Raineski
51 pediu que este assunto fosse tema de pauta em uma discussão futura para que todos possam fazer
52 uma reflexão. O Conselheiro Marcos Jobim sugeriu que o encaminhamento fosse feito de modo que o
53 representante participasse das reuniões das comissões especiais quando os temas forem coerentes.



54 No Relato do Conselheiro Federal, o Conselheiro Roberto Simon iniciou justificando sua ausência nas
55 reuniões do ano de dois mil e doze e cumprimentando os presentes. Parabenizou o trabalho realizado
56 até agora, em especial a serenidade e competência do trabalho realizado pelo Presidente Ronaldo de
57 Lima no CAU/SC. Informou que foi reconduzido à coordenação da Comissão de Planejamento e
58 Finanças do CAU/BR. Explicou que devido ao crescimento e à imensa carga de trabalho dessa
59 comissão, ela foi dividida em duas subcomissões, uma área atendendo análise prévia dos
60 documentos de contabilidade, auditoria e financeira e outra voltada ao planejamento. Expôs que o ano
61 de dois mil e doze foi um ano de trabalho intenso e disse que se abriu espaço para uma nova fase,
62 novas reflexões, principalmente voltadas para o futuro, pensando no modelo que deve ser seguido.
63 Lembrou que os profissionais saíram para um novo conselho para criar uma nova trajetória, dentro
64 dos limites da lei. Relatou que está sendo feito um Planejamento de Gestão, onde uma empresa foi
65 contratada para assessorar na criação de um planejamento nacional. Enfatizou que o trabalho
66 realizado nas esferas estaduais serão aproveitados, uma vez que trinta por cento do planejamento,
67 em média, vem das regionalidades. Informou que a comissão fez a uniformização dos processos do
68 sistema do CAU, juntamente com os assessores. Citou as auditorias que foram realizadas nos CREAs
69 que já fizeram o repasse aos CAU/UF, e lembrou que os Planos de Ação e Orçamento dois mil e treze
70 foram aprovados. Citou a preparação do Relatório de Gestão dois mil e doze, que será apresentado
71 na próxima plenária do CAU/BR, definindo as sobras e os valores que ficarão para o trabalho futuro do
72 Conselho. Relatou a criação do Fundo de Apoio aos Estados, informando que os estados do Paraná,
73 Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Minas Gerais ainda não contribuíram. Informou que com o
74 acompanhamento da arrecadação, em março acontecerá a reformulação dos Planos de Ação,
75 ajustados aos novos valores de receita. Citou a inclusão de arquitetura e urbanismo no Simples
76 Nacional, reduzindo os impostos. Com relação ao ISS, disse que na medida em que se consegue
77 introduzir a arquitetura como categoria uni profissional, a classe poderá usufruir da redução desse
78 imposto. Avisou que a Comissão de Planejamentos e Finanças do CAU/BR é uma comissão aberta a
79 contribuições dos estados. O Conselheiro Jorge Raineski questionou qual a expectativa no Congresso
80 com relação à tramitação da inclusão das empresas de arquitetura no Simples Nacional. O
81 Conselheiro Federal Roberto Simon respondeu que com o apoio da Senadora Amélia Lemos que tem
82 conduzido esse processo, acredita que em dois meses estará concluído. O Conselheiro Giovanni
83 Bonetti ressaltou que o CAU/BR está fazendo um bom trabalho e que apesar das falhas, existe um
84 alinhamento. O Conselheiro Ciarini parabenizou o Conselheiro Roberto Simon e questionou como o
85 CAU/BR pretende investir na divulgação do novo Conselho para sociedade brasileira, apresentando
86 dos novos valores. O Conselheiro Roberto Simon enfatizou a importância dessa temática, disse que
87 existem recursos destinados a essa divulgação e apresentou duas vias que devem ser trabalhadas:
88 internamente para que os próprios arquitetos saibam como o Conselho está se posicionando, e para o
89 conhecimento da sociedade. Disse que esse trabalho começou, que já apresenta resultados e que a
90 participação dos arquitetos nas Secretarias de Planejamento nunca esteve tão representativa.
91 Lembrou que os valores são modestos, mas que é suficiente para que um trabalho seja realizado.
92 Enfatizou a importância dos estados nessa divulgação, para cobrir as características de cada região.
93 Passando para o Comunicado do Diretores, o Diretor Financeiro Ademir Bogoni se desculpou por
94 não ter trazido os resultados do ano de dois mil e doze, como havia informado na reunião anterior.
95 Foram adiantados alguns valores e disse será apresentado um relatório que será aprovado pela
96 Comissão de Contas e pela auditoria externa. Quanto ao relatório de receitas e despesas do mês de
97 janeiro, foi comparado o crescimento da receita das anuidades de pessoa física e a redução das
98 anuidades de pessoa jurídica, justificando que pode ser pelo parcelamento do pagamento, como
99 também pela falta de costume dos profissionais, que estavam acostumados a receber os boletos em
100 casa. Nas despesas, enfatizou o alto custo dos encargos bancários. Passando para o Relato das
101 Comissões, o Coordenador da Comissão de Contas e Atos Administrativos, o Conselheiro André,
102 relatou que foi homologado como Coordenador da Comissão e que o Conselheiro Maykon é o adjunto,
103 até o retorno do Conselheiro Décio. Informou que foi solicitado ao CAU/BR o texto base para a
104 elaboração do Regimento Interno, mas que não houve um retorno. Citou a aprovação dos relatórios
105 financeiros dos meses de dezembro e janeiro. Relatou que a comissão avaliou o organograma do
106 PCCS e, sem nenhuma consideração, aceitou que fosse encaminhado para a plenária sem
107 alterações. Informou que foi solicitado um relatório das licitações em andamento, com datas



108 atualizadas e disse que pretende apresentar os números na próxima plenária. No relato da Comissão
109 de Ensino e Exercício Profissional, o Conselheiro Ciarini leu a ata da reunião, e lembrou que os temas
110 discutidos foram todos propostos pela Gerente Técnica: manual de fiscalização, resoluções para
111 emissão de RRT, CAT de atividades praticadas no exterior, análise de interrupção de registro de
112 pessoa física e jurídica e o fluxograma dos processos de denúncia e fiscalização. Citou a necessidade
113 da realização de reuniões extraordinárias no primeiro semestre para deliberar processos de autos de
114 infração oriundos do CREA/SC. O Conselheiro Jorge Raineski disse que a respeito da CAT de obras
115 no exterior, não encontrou nenhum caminho na Lei 12.378/10 que esclarecesse a situação, mas que
116 existe um ponto que cita que os Acervos Técnicos devem ser realizados nas unidades federativas, e
117 que talvez a única idéia seja registrar nos consulados, que são unidades da federação. O Conselheiro
118 Roberto Simon disse que não tinha essa resposta, reforçou a importância do assunto, se
119 comprometeu a levantar a questão, e caso não haja nada oficial, tornará item de pauta. O Conselheiro
120 Marcos Jobim lembrou que para fazer um projeto no exterior, o arquiteto deve validar seu diploma no
121 país, e assim estará habilitado para assinar a obra. O Conselheiro Federal Roberto Simon salientou
122 que existem países que não há regulamentação da profissão, e que o tema deve ser estudado. O
123 Suplente de Conselheiro Federal Nelson Saraiva falou que deve haver uma jurisprudência a respeito
124 do assunto, e tomou como exemplo as hidrelétricas que estão sendo construídas em outros países. O
125 Presidente explicou que não haveria relato da Comissão de Ética, pois ocorreu um problema com a
126 convocação, uma vez que a Conselheira Fátima sempre se posicionou desfavorável a suplência dos
127 membros das comissões. A Conselheira disse que em função desse equívoco, seria necessária uma
128 reunião extraordinária. No relato da Comissão de Patrimônio, o coordenador da comissão, Leonardo
129 Henrique Dantas, iniciou dizendo que foi necessário tomar a decisão de que a nova sede provisória
130 terá que ser ocupada antes do projeto aplicado. Relatou que será apresentado um cronograma do
131 andamento até a inauguração dessa sede. Enfatizou o esforço que está sendo feito para a viabilização
132 da sede própria. Confirmou que o imóvel deve ser um lote, onde o projeto será feito através de
133 concurso público, uma vez que não foi encontrado um imóvel que atenda as necessidades do
134 Conselho. Explicou que de quinze terrenos avaliados, três foram selecionados. Apresentou os critérios
135 para a escolha, fotos e valores dos terrenos. O Conselheiro Federal Nelson Saraiva disse que este é
136 um assunto delicado e lembrou que não deve ser comprado um terreno limitado às normas de
137 construção, e disse que o pensamento deve ser de um desafio arquitetônico. O Conselheiro Raineski
138 se mostrou receoso com a convencionalidade, de modo que o CAU não consiga traduzir as novas
139 idéias da arquitetura, e solicitou para que a escolha do imóvel não seja feita às pressas. O
140 Conselheiro Giovanni Bonetti disse que a idéia era trazer uma prévia do trabalho que está sendo
141 realizado pela comissão para que todos pudessem contribuir. O Conselheiro Marcos Jobim lembrou
142 que a comissão tem um grande desafio e que o processo deve ser acompanhado até o fim, uma vez
143 que o concurso público não é garantia de um bom projeto. O Conselheiro Ciarini disse que não deve
144 haver premência na escolha, e que o tema deveria ser aberto para discussões. O presidente disse que
145 todos os conselheiros têm condições de contribuir com a comissão e solicitou para que a ordem dos
146 itens de apresentação e votação fosse alterada em função da presença dos funcionários da Neo
147 Labor. Chamou o Elisandro e a Joyce para apresentar o organograma do PCCS. Foi explicado que o
148 organograma foi elaborado pela empresa, juntamente com um comitê que tem se reunido
149 semanalmente, e que buscou agregar contribuições de outros conselhos. A Joyce enfatizou que o
150 organograma é apenas a primeira etapa do processo e que no cronograma, é para o trabalho estar
151 pronto até o dia trinta de abril. O organograma foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.
152 A Conselheira Fátima solicitou que o organograma fosse encaminhado aos conselheiros por e-mail.
153 Passando para o item da apresentação e votação dos coordenadores e adjuntos das comissões, o
154 Presidente disse que alguns nomes já foram citados, mas solicitou que cada comissão apresentasse
155 seu coordenador. Na Comissão de Conta e Atos Administrativos o coordenador é o Conselheiro André
156 e o Coordenador Adjunto é o Conselheiro Maykon. Na Comissão de Ética a coordenadora é a
157 Conselheira Fátima e a Coordenadora Adjunta é a Conselheira Sônia. Na Comissão de Ensino e
158 Exercício Profissional, o Coordenador é o Conselheiro Jorge Raineski e o Coordenador Adjunto é o
159 Conselheiro Ciarini. A composição da coordenação das comissões apresentada foi colocada em
160 votação e aprovada por unanimidade. No item seguinte, foi apresentada a Justificativa do Suplente
161 Renee Gonçalves para o não comparecimento na sessão de posse dos conselheiros. O Conselheiro



162 Giovanni Bonetti se pronunciou sugerindo que a posse fosse realizada na sede do CAU/SC. O
163 Conselheiro Marcos Jobim sugeriu que a posse fosse feita no dia de uma reunião da Comissão de
164 Ensino e Exercício Profissional, para que o Suplente de Conselheiro se intere dos assuntos da
165 Comissão. O Presidente colocou em votação a relevância da justificativa do Suplente de Conselheiro
166 Renee, que foi aprovada por unanimidade. Passando para o item da homologação da licença do Vice
167 Presidente, o Conselheiro Giovanni Bonetti explicou que inicialmente sua idéia era renunciar o cargo,
168 em função do aumento da demanda de trabalho do Conselho. O Conselheiro Jorge Raineski
169 questionou quem substitui o Vice Presidente. O Presidente respondeu que o Vice-Presidente,
170 responderá pela Presidência na ausência do Presidente. Na ausência do Presidente e do Vice-
171 Presidente, responderão pelas funções da presidência, o Diretor Administrativo e o Diretor Financeiro,
172 nesta ordem. Assim, a licença do Vice Presidente é anunciada até o dia vinte e nove de março de dois
173 mil e treze. Com a palavra, o Presidente explicou aos que não estiveram presentes no *Media*
174 *Training*, que durante o treinamento foi analisado e julgado de grande importância a formação de
175 uma Comissão de Comunicação. Como ponto de extra pauta, o Presidente explicou que a Comissão
176 irá criar fluxo de informações, determinar temas e fontes além de processar informações. O Presidente
177 explicou que fará parte da Comissão e que o Conselheiro Giovanni Bonetti também se apresentou. O
178 Conselheiro Ciarini pediu para que primeiro fosse homologada a criação da comissão e depois sua
179 composição. O Conselheiro Marcos Jobim disse que como havia sido levantado anteriormente,
180 existem falhas na comunicação e então questionou como uma comissão que se reúne mensalmente
181 pode ajudar na resolução desses problemas. O Presidente explicou que o objetivo da criação da
182 comissão não é para que os membros se responsabilizem pela comunicação, é para apenas
183 coordenar um trabalho. O Conselheiro Giovanni Bonetti sugeriu que no primeiro momento as reuniões
184 ocorressem semanalmente. Acatando a sugestão, o Presidente colocou em votação a criação da
185 Comissão de Comunicação, que foi aprovada com a abstenção do Conselheiro Marcos Jobim. Na
186 composição, o Conselheiro Marcos Jobim se apresentou e o Conselheiro Ciarini também, justificando
187 que é importante ter o apoio de outra região para melhorar a comunicação, mas avisou que não estará
188 presente em todas as reuniões da comissão. A composição da Comissão de Comunicação foi
189 colocada em votação, e aprovada com a abstenção do Conselheiro Marcos Jobim, com os seguintes
190 membros: Presidente, Conselheiro Giovanni Bonetti, Conselheiro Ciarini e Conselheiro Marcos Jobim.
191 O Conselheiro Nelson Saraiva solicitou a palavra para que pudesse relatar a representação feita em
192 Brasília, na décima quinta plenária do CAU/BR, nos dias sete e oito de fevereiro. Iniciou seu relato
193 informando que deve ser feito os ajustes no Regimento Interno dos CAU/UF ao do CAU/BR, até o dia
194 dezessete de maio, e sugeriu que o Regimento do CAU/PB servisse de modelo. Citou o Seminário
195 Nacional de Políticas Urbanas, nomeado "Quitandinha +50", que o primeiro evento ocorrerá no final do
196 mês de fevereiro. Explicou que a idéia é o IAB montar e o CAU financiar e que é um evento que
197 ocorrerá em todo o país. Sugeriu que Florianópolis pudesse se tornar um dos temas do seminário.
198 Referente à Comissão de Políticas Urbanas, o Conselheiro Nelson Saraiva disse que elaborou um
199 documento que foi passado aos membros da comissão, Presidente e Diretor Geral a respeito do
200 trabalho a ser realizado. O Conselheiro demonstrou sua insatisfação com a omissão do CAU/BR com
201 relação ao evento de Santa Maria e disse que encaminhou sua crítica ao CAU/BR. O Presidente do
202 CAU/SC foi elogiado pelo texto escrito e publicado no Diário Catarinense a respeito do assunto, porém
203 enfatizou que era necessário mais, foi uma manifestação muito local. O Presidente informou que
204 houve uma série de manifestações nos CAU/UF a respeito de Santa Maria conforme relatado no
205 Fórum de Presidentes. O Conselheiro Marcos Jobim sugeriu que com relação ao Seminário Nacional
206 de Política Urbana, a própria Comissão de Políticas Urbanas elaborasse um cronograma viabilizando
207 o acontecimento do evento. O Conselheiro Nelson Saraiva explicou que havia conversado com o
208 Conselheiro Roberto Simon, para que ele pudesse apoiar com seu contato direto com o CAU/BR,
209 enquanto se responsabilizou em fazer contato com o IAB. Com a palavra, a Conselheira Fátima,
210 representante do CAU/SC na Reunião do CONCIDADES, lembrou o novo Secretário de Planejamento
211 é o Engenheiro Agrônomo Murilo Flores, ex-presidente da FATMA. A Conselheira também solicitou
212 apoio do Conselho para que os municípios consigam realizar suas Conferencias. O Conselheiro
213 Daniel lamentou a abstenção do CAU/BR com relação à tragédia ocorrida em Santa Maria e ressaltou
214 que essa omissão foi péssima para a classe profissional, que também é responsável pelo projeto. O
215 Conselheiro Nelson Saraiva lembrou os atentados que ocorreram em Santa Catarina, e sugeriu que



216 fosse discutida a questão urbana. O Conselheiro Jorge Raineski reforçou a ausência de uma ação do
217 CAU/BR com relação à tragédia de Santa Maria, principalmente algo que abordasse a prevenção.
218 Manifestou sua frustração com relação à programação deste ano, devido a não inclusão dos
219 Congressos. Citou os Congressos do CREA que geravam ótimas propostas, com discussões diretas
220 com os profissionais. Disse que tinha expectativa de um congresso uni profissional, uma vez que no
221 CREA os debates eram limitados devido às diversas classes que participavam. O Conselheiro sugeriu
222 a criação de uma comissão para a elaboração desses congressos. O Conselheiro André se
223 manifestou em nome da Suplente Taiana, a respeito dos brindes para os formandos. Relatou que é
224 uma situação constrangedora participar do evento e não entregar nada aos formandos. O Presidente
225 lembrou que a Comissão de Ensino e Exercício Profissional chegou a avaliar essa questão e
226 questionou se havia algum encaminhamento. O Conselheiro Marcos Jobim disse que a questão foi
227 discutida apenas em maio do ano passado. O Conselheiro Daniel citou o exemplo do IAB, que entrega
228 uma estátua de cristal ao melhor aluno e, aos outros formandos, a primeira anuidade é gratuita. O
229 Conselheiro Giovani Bonetti disse que era importante a Comissão retomar a questão dos brindes para
230 que possa ser dado um encaminhamento. Solicitou também que fosse feito um trabalho antes da
231 formatura, apresentando o CAU nas escolas. O Presidente recebeu uma mensagem do Conselheiro
232 Roberto Simon com informações a respeito da CAT de obras no exterior e do Simples para os
233 Arquitetos e repassou aos conselheiros dizendo que com relação ao acervo técnico produzido no
234 exterior, o tema está sendo tratado numa proposta de resolução que disciplinará a matéria, a qual é
235 pretendida concluir na reunião da CEP da semana seguinte e levar para aprovação do plenário início
236 de março. Com relação ao Simples, disse que o Projeto de Lei do Senado 242/2007 foi aprovado no
237 Senado, incluindo os escritórios de Engenharia e Arquitetura e agora está na Comissão de Ciência e
238 Tecnologia com o relator Senador Gim. Em seguida irá para a Comissão de Assuntos Econômicos, e
239 depois de aprovado no Senado, irá para a Câmara, aumentando assim o tempo previsto pelo
240 Conselheiro Federal no início da reunião. Nada mais havendo a tratar, o presidente Ronaldo de Lima
241 desejou um bom retorno a todos e declarou encerrada a Décima Sexta Reunião Plenária. Para
242 constar, eu, Tatiana Moreira Feres de Melo, Assistente Administrativo do CAU/SC, nomeada
243 Secretária *Ad hoc*, lavrei a presente Ata que será rubricada em todas as suas páginas e, ao final,
244 assinada por mim e pelo Presidente Ronaldo de Lima para que reproduza os efeitos legais.

Ronaldo de Lima
Presidente

Tatiana M. F. de Melo
Assistente Administrativo